

L. x. no. 100.

Do Rubus enviados, 2 exemplares pertencem sem dúvida ao R. ulmifolius, como vem indicado por Y. G.?

Quanto aos outros exemplares, etiquetados como R. coesius, pertencem ao híbrido R. coesius + ulmifolius, sem contestação possível, híbrido que é muito próximo do R. wyllifolius, L.

Logo, portanto, existe ali o R. coesius; todavia há lugares onde o híbrido substituiu completamente o R. coesius. Isto distingue-se muito bem pela

inflorescência em corymbos ou quasi em
umbella e (na fructificação) pelas sêpala
las rectas, obscurendo as amoras.

Pelo jôrnal sobre o manuscrito
do tratado academico nos actos do bot.
nico. Não imagina V. Ex.^{ta} como fiquei
desgostoso com mais esta manifestação
de dissolução em tanto esta dissolução
da sociedade portugueza. Já não con-
tudo, com franqueza, o que se chama os tra-
ços chamados de futuros, tão exten-
sivamente são as formas por que se re-
velam.

Que sociedade se expone a esta situação to-

Os vultos novos? E tumbos - me de por
tanto felhos creanças, em an hão de ser
nos deslucos infelizes no seu meio ou
hão de constituir espiritos incomprens-
síveis e impenetráveis para o seu próprio
pensar.

Deus ha uma Sabedoria de Deus ou
de diabo, ou into tudo se perde n'uma
deliquencia de miseria moral.

E não vejo outro remedio, com
Republica ou sem ella, o que é uma pes-
sua ja para mim sem dissimulo.

De V. Ex. respeito muito
At. adm. do, mt. amigo

Porto 13-7-1911

Fernando Lourenço

